

ETA DOR DE COTOVELO
(Lucio Cardim e Luiz Felipe)

Eta dor de cotovelo dos diabos
Que saudade, que vontade
De morrer
Que adianta eu encobrir
As aparências
Se me olhando
Todo mundo vai lhe ver
Eta dor de cotovelos dos infernos
Deste jeito não vai dar pra lhe esperar
Qualquer dia tomo um fogo as escondidas
Choro e saio por ali pra lhe buscar
Eta dor que não devolve quem se ama
Eta dor que ninguém quer dizer que tem
Disfarçada num sorriso mentiroso
É um pedaço de saudade de alguém.